**Dificuldades no Emprego do C Cedilhado**

Uma das dificuldades para os que desejam escrever corretamente reside no emprego do **C**cedilhado. Devemos escrever torção ou torsão? Distensão ou distenção? Maciço ou macisso? Exceção ou excessão? Açúcar ou assúcar?

Para o entendimento da origem da cedilha na evolução das línguas neolatinas, especialmente em português, torna-se necessária uma abordagem filológica da questão.

A pronúncia do ***C*** no latim clássico era sempre ***K***. ***Cicero***, por exemplo, lia-se ***Kikero*.** No latim vulgar e nos romances que a ele se seguiram e que se transformaram nas línguas neolatinas, houve um abrandamento de pronúncia do **c** antes de **e** e de **i**. Inicialmente esta modificação prosódica era representada pela letra **z** colocada após o **c**. Posteriormente, a letra z passou a ser escrita por baixo do c em menores dimensões.[1]

Cedilha (*cedilla* em espanhol, *cédille* em francês, *zediglia* em italiano) quer dizer exatamente pequeno ***zeta*** (letra do alfabeto grego correspondentes ao ***z***). O pequeno ***zeta*** transformou-se finalmente no sinal que todos conhecemos e que mais se assemelha a um pequeno **c**, virado para trás. Este sinal foi introduzido na composição tipográfica por Geoffroy Tory (1480-1533), escritor, gravador e impressor francês, que reformou a ortografia da língua francesa sob o reinado de Francisco I.[2]

Em textos arcaicos anteriores ao século XV encontra-se **ç** mesmo antes das vogais **e** e**i***.*[3] Com o passar do tempo a cedilha deixou de ser usada, por desnecessário, nas palavras em que o **ç**antecede as vogais **e**e**i**, conservando-se apenas antes das vogais **a***,***o**e **u**, naqueles casos em que houve abrandamento da pronúncia.

Em espanhol o **c** cedilhado foi substituído pela letra **z**. Em português o **c** cedilhado adquiriu som idêntico a **ss**, dando origem às dificuldades de nossa escrita.

Quando usar **c** cedilhado em lugar de **ss**? De modo geral, os substantivos terminados em -**ção**(-**ssão**) em português escrevem-se com **ç** ou **ss**, conforme derivem de palavras latinas terminadas em -***tione*** ou -***sione*.**Ex.: ***exceptione*,**exceção; ***extensione*,**extensão; ***punctione***, punção; ***pressione***, pressão; ***tensione*,** tensão; ***tortione***, torção.

Escrevem-se ainda com **c** cedilhado:

a) os derivados do verbo ter. Ex.: contenção, retenção;
b) as palavras formadas com os sufixos -**aço**, -**aça**, -**iço**, -**iça**, -**uço**.
Ex.: bagaço, couraça, caniço, cortiça, dentuço;
c) depois de um ditongo. Ex.: beiço, louça, equação;
d) depois de **in**e **un.** Ex.: distinção, função;
e) as palavras de origem tupi. Ex.: açaí, maniçoba, cupuaçu, jararacuçu, Iguaçu, Uruaçu;
f) as palavras de origem árabe. Ex.: açafrão. açoite, açude, açúcar.

Existem outras regras para o emprego correto do **c** cedilhado, que poderão ser encontradas em obras especializadas.

Devemos considerar ainda as palavras homófonas, porém com grafia e sentido diversos, como apreçar e apressar; caçar e cassar; empoçar e empossar; laço e lasso; maça e massa; paço e passo; ruço e russo; tenção e tensão.[4]

Nos exemplos apontados no início destes comentários as formas corretas são: torção, distensão, maciço, exceção e açúcar.